



AVALIAÇÃO DA INTENSIDADE AGRÍCOLA COMO INDICADOR DA AMPLITUDE DESSA ATIVIDADE PARA O MUNICÍPIO DE UNAÍ (MG)

Leticia Tondato Arantes(1); Arthur Pereira dos Santos(2); Henzo Henrique Simionatto(3); Thiago Silva Sousa(4); Darllan Collins da Cunha e Silva(5)

(1) Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus Sorocaba, e-mail: leticia.tondato@unesp.br; (2) Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus Sorocaba, arthur.p.santos@unesp.br; (3) Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus Ilha Solteira, henzo.h.simionatto@unesp.br; (4) Instituto Federal de Goiás– IF, Campus Goiás, thiogoss26@hotmail.com; (5) Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus Sorocaba, darllan.collins@unesp.br

Na atual conjuntura de desenvolvimento, a interação entre atividade agrícola e meio ambiente tem sido um tema central muito discutido em estudos atrelados ao desenvolvimento sustentável. Uma vez que as demandas por produção agrícola coexistem com a necessidade de preservação dos recursos naturais, tornando-se fundamental o estabelecimento de ferramentas que possibilitem a avaliação e quantificação das atividades agrícolas em relação aos possíveis impactos ambientais. O estudo dessa interação entre as atividades agrícolas e ambiente assume grande importância no contexto do município de Unaí, Minas Gerais, onde as atividades agrícolas desempenham um papel central na dinâmica socioeconômica. Diante desse contexto, o objetivo deste estudo é analisar a dinâmica entre a intensificação agrícola por meio da elaboração do Índice de Intensidade Agrícola (IIA) e as respectivas implicações ambientais no município de Unaí. Para atingir esse objetivo, foram utilizados dados de uso do solo disponibilizados de forma gratuita pelo projeto MapBiomass, referentes aos anos de 1990, 2005 e 2020, sendo todo o processamento dos dados desenvolvidos em um ambiente SIG. Com base nos resultados, evidencia-se uma evolução gradual nos valores do IIA aos longos dos anos no município de Unaí. Para o ano de 1990, o IIA obtido foi de 53%, classificando como “Moderada Intensidade Agrícola”, tendo um aumento para 60% no ano de 2005 e, posteriormente, para 61% em 2020, classificando como “Alta Intensidade Agrícola”. Os valores resultantes do IIA para os anos analisados evidenciam uma tendência ascendente na proporção de áreas destinadas a atividades agrícolas em relação aos demais tipos de usos do solo presentes no município. Esse aumento gradual pode sugerir o fortalecimento do setor agrícola no que diz respeito a economia e ao uso do solo, apresentando um papel crucial na geração de renda na região. No entanto, valores mais elevados de IIA podem levantar questões acerca da sustentabilidade da expansão agrícola em relação a preservação de áreas naturais e manutenção de biodiversidade. Assim sendo, a elaboração do IIA surge como uma ferramenta para a avaliação da intensidade das práticas agrícolas, permitindo uma análise abrangente dos possíveis reflexos dessas atividades no ambiente, contribuindo para a discussão acerca do manejo dos recursos naturais.

Palavras-chave: Sensoriamento Remoto, Análise espacial, Expansão antrópica, Dinâmica da paisagem.